

## Deep South Expedition - Mergulho no U-1277



Cinco horas da manhã...alvorada geral em casa !!!  
Parecia que me tinha deitado à minutos.  
Parecia não !! Tínhamo-nos deitado à muito pouco tempo.  
Aproveitar a visita de um amigo, mergulhador, pôr conversa em dia, mostrar alguns livros entretanto adquiridos...preparar o resto do material...enfim...Também quem conseguiria dormir pensando que finalmente ia realizar um dos objectivos deste ano: mergulhar no U1277 !!!

Era talvez a segunda ou terceira tentativa este ano.  
As ultimas informações meteorológicas não ajudavam. Além da troca diária de telefonemas com o Caravelas, as visitas ao Windguru e a outros sites semelhantes foram rotina de toda a semana .

Só me ocorria uma frase : "A sorte protege os audazes" ...Era desta !!!

Pessoal escolhido "a dedo", autocarro mais que confirmado, às 6h10m estávamos a rolar na A9 em direcção a Norte. Até isso trazia bons augúrios ao resto do dia : 10 minutos de atraso em relação ao planeado !! Para começar, não podia pedir mais.  
Chegada à Mergulhomania perto das 10h30 onde as garrafas de cada um e restante material estava impecavelmente pronto e já à nossa espera.

Cumprimentar o pessoal...alguns não os via desde o inicio deste ano, o Rui , o Jorge...o Fernando e o Luís Mota que conheci

pessoalmente nesse dia e finalmente a Kika. Uma bela jovem do Norte a quem eu apresentei o Fernando para ser o seu buddy. A experiência e conhecimento do spot ia fazer toda a diferença.

As "honras da casa" foram feitas pelo Rui que me mostrou com orgulho e dedicação os alojamentos do Sport Club do Porto e da Mergulhomania.

O pessoal já sabia qual o barco respectivo, praticamente foi equipar e embarcar. Antes foram explicadas a todos as "regras da casa".

Chegada ao spot, com mar praticamente chão e um sol radiante a brilhar forte na água...um espectáculo !!

O briefing foi dado pelo Luís Mota, com uma simplicidade e objectividade só possível por quem sabe e gosta daquilo que faz...depois de um briefing daqueles já ninguém consegue estar sentado no flutuador do barco, quanto mais à espera que o ferro fique fixo para a descida !!

Queda na agua, procura pelo buddy no ponto de encontro e começo da descida...

É absolutamente incrível as sensações que nos ocorrem nessa descida. Com a adrenalina a "bombear" o coração a querer sair pela boca fazemos 30 metros que correspondem a 60 anos de regresso ao passado.

Parecia que tinha entrado numa espectacular maquina do tempo e que tinha chegado a 3 de Junho de 1945, imaginando a azafama daqueles últimos minutos depois da ordem de afundar dada pelo Comandante Stever.

Ao chegar ao fundo, com o buddy à minha frente, ligeiramente por baixo, não consigo distinguir a sombra do casco de ferro, apenas uma nuvem de algumas largas centenas de fanecas, tipo cortina que se abre para o espectáculo começar.

Começa-se finalmente a formar uma imagem do meu lado esquerdo após a "fuga das fanecas"...Uma forma arredondada e escura com algo mais longe e mais elevado que não se consegue distinguir naquela distancia.

Primeira paragem : o periscópio, onde o meu buddy esfregava e batia para ver se "era mesmo inox...do bom !!!". Dava uma bela foto, em contra luz...infelizmente não saiu.

Seguindo as indicações do briefing do Luís, seguimos em direcção à popa, passando e espreitando pelas várias aberturas existentes no casco interior.

No topo de uma das aberturas um polvo enorme resolve mostrar-se. No interior do sub através de uma abertura do lado contrario, a luz de uma lanterna dava um ar sinistro e maravilhoso a todo o cenário.

Do lado em que me encontrava via, além do brilho dessa lanterna um lavagante com umas pinças do tamanho dos meus antebraços, confuso e assustado com a nossa presença resolve esconder-se.

Através dessa abertura dá para perceber parte do interior do submarino, com as vigas e reforços a marcarem divisões e tentar imaginar uma tripulação a viver em tão reduzido espaço...são de facto condições duras mesmo para marinheiros experientes e em situação de guerra.

A nossa viagem continua em direcção à proa até chegarmos a 3 tubos enormes de lançamento de torpedos. Estão neste momento ocupados por enormes safios, um deles atingindo um tamanho que dificilmente lhe permitirá sair para o exterior.

Consulta ao manómetro, troca de informação com o parceiro...tudo corre bem. Estamos quase com meia garrafa com um tempo de fundo ainda bem dentro dos limites.

O regresso é feito pela parte menos funda, correspondente a estibordo do submarino e que talvez seja a melhor parte para reconhecer ainda a forma hidrodinamica que estas maquinas tinham.

Uma ultima olhadela à torre onde se encontravam vários mergulhadores entretidos e chegada ao cabo do ferro com os 70 bar combinados para inicio da subida.

A sensação é um misto de euforia pelo mergulho espectacular efectuado e de saudade por ter terminado um dos melhores mergulhos que já fiz.

Passaram-se largos minutos, a subida é lenta com um patamar obrigatório marcado.

No cimo do cabo, aos 3 metros já se encontrava o Luís Mota a cumprir o seu.

Ali, ainda submersos, felicito-o com um "bater de palmas" e o sinal OK feito com as duas mãos.

Obrigado Mergulhomania por um mergulho que fica na memória

Obrigado Nelson pela companhia em mais um excelente mergulho...já lá vão vários.

Obrigado ao Comandante Stever por ter deixado o submarino acessível a quem quiser experimentar sensações únicas que não se conseguem transmitir nem por palavras , nem por imagens...ficam-nos na alma, gravadas para sempre.

É aqui que reside o mistério deste mergulho.

Uma maquina destruidora com um carisma enorme que repousa calma e serena no fundo e que guarda para si os seus segredos, usando as más condições de mar e de fraca visibilidade frequente como arma para evitar as nossas visitas.

No entanto, por vezes, dá-se a conhecer um pouco, tornando-se para quem o faz, um mergulho inesquecível na historia e com milhares de historias por contar a quem está disposto a arriscar.

Até já U1277...

Pedro Tomás